

A AUTORA**Maristela Ortolan Rodrigues**
Professora da Escola Municipal
Dr. Sílvio Sarti, Sertãozinho, SP

MEIO AMBIENTE COMO TEMA TRANSVERSAL

Professora propõe a literatura e o teatro como ferramentas de incentivo ao aluno, comprovando que atividades não-tradicionais podem render bons resultados de aprendizagem

Este trabalho refere-se a uma experiência desenvolvida com alunos da terceira série da escola Dr. Sílvio Sarti, em Sertãozinho, Interior de São Paulo. A proposta de ensino teve duração de seis meses e foi dividida em dois projetos: o *Reciclar* e o *Do livro ao teatro*. O objetivo era motivar as crianças, incentivando a leitura, a produção artístico-literária, a criatividade, a socialização, bem como despertá-las para a importância da preservação do meio ambiente.

Em relação à situação observada antes da experiência, podemos dizer que os alunos tinham um nível insatisfatório de leitura, não produziam textos com seqüência lógica (começo, meio e fim), eram inibidos e não apresentavam motivação. Foi diante deste quadro que surgiu a idéia de programar atividades diferentes, capazes de mobilizá-los e de

fazê-los crescer como estudantes. O relato que se segue mostra que a disposição de um professor pode mudar a vida escolar do aluno e trazer novos atrativos para o ensino.

O projeto *Reciclar* foi o primeiro e teve início com o passeio na Companhia Energética Santa Elisa, onde os alunos perceberam a importância do reaproveitamento do bagaço de cana para construir móveis, gerar energia elétrica, fazer papel e servir como adubo nas plantações. Eles também descobriram que a água passa por um processo de tratamento antes de ser lançada nos rios.

Essa visita trouxe muitos subsídios para os alunos. Depois do passeio, eles fizeram um desenho e um texto sintetizando tudo o que viram. Alguns dos trabalhos foram enviados à Companhia Energética, outros foram afixados no flanelógrafo da

sala de aula. Logo depois, um engenheiro químico da Santa Elisa proferiu palestra em nossa escola, com a apresentação de um vídeo, o que esclareceu as dúvidas e ampliou os conhecimentos adquiridos durante a visita à Companhia.

As atividades iam sendo propostas em função do volume de informações que as crianças iam coletando, sempre buscando interagir com as diversas disciplinas do curso. Assim, os alunos puderam usar a Matemática e desenvolver a criatividade na elaboração de uma maquete da Companhia que visitaram. Usaram sucata na construção da maquete, já tomando as primeiras lições sobre reciclagem.

Seguindo com o projeto, no mês de setembro, houve a apresentação de um vídeo sobre reciclagem. A partir deste vídeo, a classe desenvolveu várias atividades: pesquisa com selos de reciclagem, para a produção de um mural; identificação de contêineres que faziam coleta seletiva de lixo; visita a um terreno baldio, onde havia grande quantidade de lixo e condições precárias de rede de esgoto, e ao Córrego Sul da cidade, cujas águas foram poluídas por esgoto. Desta vez, os alunos utilizaram a fotografia para registrar o que viram.

Outra palestra foi muito importante para informar e alertar as crianças. Dois superintendentes da Cetesb – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental foram à escola falar sobre reciclagem e meio ambiente. Logo após, os alunos fizeram entrevista com o Secretário do Meio Ambiente sobre coleta de lixo, saneamento básico e reciclagem.

Enquanto participavam dessas aulas diferentes, percebíamos o quanto os alunos estavam interessados. A realização de cada etapa era um desafio e cresceu entre eles um forte espírito de união. Também pudemos observar que houve uma elevação da auto-estima, o que os levou a não ter vergonha de fazer, de perguntar, de participar.

INFORMAÇÃO E CRIATIVIDADE

Ao longo do semestre, muitas atividades se sucederam. Cada novo conhecimento era registrado em texto, em desenhos, em fotografia ou em murais. As discussões em classe ampliavam as informações e serviam para tirar as dúvidas.

Uma proposta de trabalho, de cunho transdisciplinar, que trouxe resultados positivos foi a leitura e reprodução (artística e literária) de duas obras.

Através da leitura de *A turma do utilixo* e da coleção *Reciclar*, de Verônica Bonar¹, os alunos aprenderam um pouco mais sobre o lixo, a poluição, a importância da coleta seletiva, sobre a reciclagem e o reaproveitamento da madeira e de restos de alimentos.

Na classe, montamos um painel, caracterizando o ambiente natural e o ambiente poluído, com figuras, frases e textos. O resultado do trabalho, desenvolvido ao longo do semestre, produziu ainda uma exposição sobre reciclagem, uma música,

1. BONAR, Verônica. **Reciclar**. (Sood-Rubbish.) Traduzido e adaptado por José Carlos Sariego. São Paulo: Editora Scipione, 1992.

também sobre o tema, com letra e melodia compostas pelos alunos e duas peças de teatro: *A sementinha*, na qual os alunos tratavam do ambiente natural; e a *Turma do uti-lixo*, uma apresentação de fantoches que falava do ambiente poluído e de reciclagem.

PROJETO DO LIVRO AO TEATRO

O objetivo deste projeto também era o de motivar os alunos em relação à leitura, desencadeando a criatividade e capacitando o aluno para organizar, construir e integrar sua linguagem ao cotidiano, como parte atuante e não como mero receptor.

Durante um mês, trabalhamos o livro *Os dois tatus e o berimbau*, de Antonieta Dias de Moraes². A idéia era que eles desenvolvessem o hábito de leitura e que, através de uma atividade interessante que mexesse com o seu imaginário, eles pudessem melhorar a ortografia, ampliar o vocabulário e aprimorar a capacidade de leitura, de interpretação e de composição.

Unindo a leitura ao teatro, imaginamos que, além de tornar o ensino mais atraen-

te, podemos incentivar a criatividade e contribuir para que as crianças perciam a timidez, favorecendo sua socialização. Foi exatamente isso o que aconteceu. Observamos que as tarefas solicitadas às crianças – leitura, interpretação de textos, uso de dicionário, reproduções artísticas e literárias – desenvolveram sua linguagem, seu vocabulário, enfim, sanaram muitas das dificuldades que elas tinham, tanto em relação ao estudo do Português, quanto ao comportamento social.

A experiência que acabamos de relatar teve excelente resultado. Os alunos ficaram muito motivados. Houve inclusive premiações, como a distribuição de livros paradidáticos para os melhores trabalhos. E os elogios de toda a escola e dos demais professores foram um grande incentivo para nós e para os participantes da experiência. Os dois projetos – *Reciclar* e *Do livro ao teatro* – proporcionaram ganhos de aprendizagem para a classe e cumpriram um papel importante de integração da escola. Isso, sem falar na possibilidade de trabalhar várias disciplinas a partir de um mesmo objeto.

Resumo: O artigo relata a realização de dois projetos desenvolvidos com crianças da terceira série do ensino fundamental da rede pública. A experiência privilegiou o tema transversal meio ambiente, através de leituras de livros, de palestras, de entrevistas feitas pelos alunos e de visita a uma companhia energética. Os resultados, conforme a autora, foram excelentes, com os alunos apresentando melhor rendimento escolar e comportamento mais sociável.

Palavras-chave: tema transversal, meio ambiente, reciclagem, criatividade, ensino fundamental

Abstract: The article reports on the performance of two projects developed with third-grade children in a public school setting. The experience privileged the transversal environment theme, through book-reading, lectures and interviews carried out by the students, and through a visit made to an energy company. The results, according to the author, were excellent and the students presented better performance in school and more sociable behavior.

Key words: transversal theme, environment, recycling, creativity, basic teaching

2. MORAES, Antonieta Dias. *Os dois tatus e os berimbaus*. São Paulo: Editora Scipione, 1992.